

*Conversando sobre:
“A problemática do lixo”*

Carlos H. Biagolini

2ª Edição

Este livro está disponível em:

www.clubedeautores.com.br

São Paulo

2016

Biagolini, C.H., 2016.

Conversando sobre a problemática do lixo, 2ª Ed. Biagolini/São Paulo, SP: Clube de Autores, 2016.

Bibliografia

ISBN: Isento

- | | | |
|---------------------|---------------|-------------|
| 1. Lixo | 2. Reciclagem | 3. Educação |
| 4. Reaproveitamento | 5. Social | |

*Reciclagem não é coisa de gente pobre.
Reciclagem é coisa de gente inteligente.*

Tião Santos

Ativista do Jardim Gramacho-RJ

*Conversando sobre:
“A problemática do lixo”*

Carlos H. Biagolini

2ª Edição

Este livro está disponível em:

www.clubedeautores.com.br

Capa: Carlos H. Biagolini

Revisão Gramatical: Cristiane B. Cangani

2016

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

*Não é permitida a reprodução total ou parcial
desta obra por quaisquer meios sem a
prévia autorização do autor.*

Este livro é dedicado a todos aqueles que sobrevivem da coleta de materiais descartados por aí. São pessoas que apesar de muito simples, prestam um valioso trabalho, retirando todos os dias das ruas, toneladas de materiais que serão reciclados, poupando a vida de milhares de árvores e ajudando indiretamente a preservar a natureza; evitando a extração de toneladas de minérios, graças à reciclagem. Estas pessoas merecem atenção especial por parte do governo, pois, apesar de gerarem seus próprios empregos e ajudar o meio ambiente, muitas vezes não possuem nem mesmo um teto para se abrigar, digno de um ser humano e transportam os materiais coletados em carroças, como se fossem animais. Já passou da hora dos órgãos governamentais, estenderem as mãos para estas pessoas muito mais que especiais.

1. Apresentação

Vivemos em uma sociedade que a cada ano é mais estimulada a consumir mais produzindo muito lixo. Esse modelo de desenvolvimento centrado no alto consumo estimula pessoas a adquirirem cada vez mais bens que muitas vezes nem utilidade tem, mas que causam um grande impacto ambiental. É evidente que a maioria das pessoas está bem informada sobre problemas ambientais, mas ainda falta o conhecimento sobre a importância do tratamento adequado para o lixo. Portanto, há necessidade de uma educação que possa orientar as diversas ações e, nesse sentido, é preciso repensar o que é educação ambiental e não no sentido pedagógico, mas na reflexão sobre o uso racional dos recursos naturais e também a preocupação com a produção desnecessária de lixo, seu descarte adequado com a participação da sociedade discutindo e tomando decisões corretas e responsáveis no sentido de visionar um planeta que possa ter futuro com qualidade de vida para as próximas gerações.

Leni Palmira Piacitelli

Professora/Pedagoga/Doutoranda
em Ciências Ambientais UNESP-Sorocaba

2. Conceito de lixo

Lixo é tudo aquilo que é produzido e depois, descartado pelo homem e que não tem nenhuma serventia.

Para Lima (2004), **LIXO** pode ser definido como todo e qualquer resíduo que resulte das atividades diárias do homem e sociedade.

Você concorda com estas afirmações?

É provável que a maioria das pessoas, respondam que sim, pois há determinados resíduos que os seres humanos produzem que não serve aparentemente para nada. Faço uso da palavra “*aparentemente*” pelo fato de

que a cada dia, pesquisadores descobrem novos processos de produção, novos produtos, novas substâncias químicas e neste contexto, é possível que surjam possibilidades de aplicação de materiais considerados hoje como lixo e totalmente imprestáveis.

Veja o que acontece, por exemplo, com dejetos produzidos por animais e seres humanos. Ainda hoje é um grande problema e fonte de poluição de córregos e rios. No entanto, em muitos países, este tipo de descarte deixou de ser problema para ser solução, pois os dejetos passaram a ser matéria prima para a produção de um combustível chamado de biogás que é produzido pela